

Nome: ARIANE KRELLING
Nº Matrícula: 8218304-0
Curso de Comunicação Social/Jornalismo
Universidade Federal de Santa Catarina

Relatório Final da Grande Reportagem de Assessorias
de Imprensa.

A idéia de fazer um trabalho sobre Assessorias de Imprensa foi-me sugerida por Miriam Bernardes da Silva, jornalista formada pela Faculdade de Comunicação de Santos. Seu projeto final havia sido sobre Assessorias de Imprensa no Âmbito Ge ral da cidade de Santos.

Eu já tinha um tema escolhido, que era sobre Alcoolig mo na Capital Catarinense, mas ao conversar com Miriam, comecei a ver que as Assessorias de Imprensa dos Órgãos Públicos da ca pital de Santa Catarina dariam um excelente estudo.

Fui conversar com a Gilka, que acabava de ser mãe, e ela gostou da idéia passando a orientar o meu trabalho. Como ela estava de licença pós-parto, eu ia algumas vezes por semana a sua casa, no Canto dos Araças, na Lagoa.

Comecei a ler a bibliografia existente, e a pesquisar sobre as Assessorias existentes na cidade. Com fita e gravador, telefonava marcando hora e ia fazer as entrevistas. Sempre fui muito bem recebida e atendida. Fiz um questionário, que distribui nas assessorias das secretarias, e foi onde as dificuldades foram maiores. Quase nunca encontrava o assessor de imprensa, e estes sempre esqueciam de responder as perguntas. Depois de mui tas idas e vindas das secretarias, tinha coletado o material ne cessário.

Após entrevistas, leitura e pesquisas, comecei a montar o texto. Eu não tinha um horário determinado de trabalho, cuidava do projeto sempre que me sobrava tempo. Eu estava fazendo 20 créditos, ou seja 5 disciplinas atrasadas, * estágio curricular e trabalhando na Revista Inside, diariamente das 14:00 horas à 19:00 horas.

De um jeito e de outro fui em frente, sentindo muitas vezes que eu estava metendo os pés pela cabeça, querendo fazer uma boa Revista, um bom estágio, ter boas notas e ainda fazer um bom projeto. Mas eu queria me formar e sabia que com jeitinho daria para fazer tudo.

A orientação do meu projeto foi muito engraçada, pois eu e a Gilka trabalhávamos em meio a fraldas, choros, mamadeiras e almoços. Talvez por todo este clima de descontração, foram poucos os momentos em que perdi o controle da situação. Assim com calma, passo a passo, o estudo ficou pronto.

Eu gostaria que o trabalho fosse mais rico em dados e análises, mas para o momento foi o que consegui fazer. Pretendo dar continuidade a este estudo, pensando até numa futura publicação.